

constantes da lista anexa, que fica fazendo parte integrante destes Estatutos, com sede em São Paulo (SP), tem por fim congregar pessoas e ou entidades interessadas na descoberta, no estudo e pesquisa das cavidades naturais, assim como toda e qualquer atividade relacionada com a geografia, geologia e ciências correlatas.

§ único : Na consecução de seus objetivos, a sociedade:

- a - estabelecerá um fichário das cavernas existentes no Território Nacional.
- b - manterá relações com as entidades congêneres nacionais e internacionais.
- c - reunirá informações espeleológicas pela coletânea de publicações, pela execução de pesquisas, explorações, e procurará incentivar todas as atividades atinentes à espeleologia.
- d - fará publicar, por meio de boletins, revistas, jornais ou por qualquer outro meio que julgar conveniente, relatórios de atividades, comunicações científicas ou de caráter geral, etc...

oooo 0000 oooo

HOMENAGEM

SIGSMUND ERNESTO RICARDO KRONE

PATRONO DA ESPELEOLOGIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Homenagem prestada por ocasião da passagem do 113º aniversário de seu nascimento

Ricardo Krone, nasceu a 18 de junho de 1861 em Dresda, Saxônia, filho do Conselheiro Hermann Krone, Lente da Escola Técnica Superior da Saxônia. Krone cursou a referida Escola onde diplomou-se como Engenheiro-Geógrafo. Recém chegado ao Brasil em 1884, trabalhou inicialmente como Agrimensor na construção da Estrada de Ferro Sorocabana, interessando-se muito pela região sul do Estado de São Paulo, principalmente o Vale do Rio Ribeira de Iguape, campo de suas pesquisas referentes à Pré-História Brasileira colhidos em sambaquis. Fixou residência em Iguape onde permaneceu por mais de vinte anos. Cidadão muito bem quisto naquela cidade, por vários anos trabalhou como farmacêutico licenciado. Krone incumbido que foi pela Comissão Botânica Austriaca em proceder pesquisas espeleológicas nas cavernas do Vale do Ribeira, não pôde permanecer em campo até o término das mesmas, em virtude de motivos alheios a sua vontade, tendo permanecido na região somente dois meses. Porém seus trabalhos embora não de âmbito explorativo-espeleológico, contribuíram

valiosamente para o campo da ecologia da região, sendo publicados pela Comissão Geográfica e Geológica em seu relatório "As grutas - Calcárias do Vale do Ribeira de Iguape" em 1906. De posse deste relatório pôde a nova geração de espeleólogos de últimas décadas iniciar uma série de explorações na região que permitiram o estudo sistemático das grutas da região, bem como incentivar os espeleólogos paulistas a procurarem novas grutas, o que permitiu o conhecimento de grande parte da drenagem subterrânea dos rios Bethary e Iporanga

Deve-se portanto a Krone o sucesso de nossas pesquisas no campo da espeleologia, por isso receba ele postumamente nossos agradecimentos e a mais elevada consideração de todos os espeleólogos paulistas.

São Paulo, setembro de 1974

CLUBE ALPINO PAULISTA

DEPART. DE ESPELEOLOGIA

oooo 0000 oooo